



## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

[\*\*Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais \(CERH-MG\)\*\*](#)

Secretaria Executiva

---

### **CÂMARA TÉCNICA ESPECIALIZADA DE PLANEJAMENTO (CTEP) Ata da 5<sup>a</sup> reunião ordinária, realizada em 15 de dezembro de 2022**

1 Em 15 de dezembro de 2022, reuniu-se ordinariamente a Câmara Técnica  
2 Especializada de Planejamento (CTEP) do Conselho Estadual de Recursos  
3 Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG), por meio de videoconferência  
4 realizada pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento  
5 Sustentável (Semad), em Belo Horizonte. Participaram os seguintes  
6 membros titulares e suplentes: A Presidente Renata Batista Ribeiro,  
7 representante da Semad. Representantes do Poder Público Estadual:  
8 Arnaldo Correia da Silva Filho, da Secretaria de Estado de  
9 Desenvolvimento Econômico (Sede); Ana Sílvia Gama Pereira Barbosa, da  
10 Secretaria de Estado de Educação (SEE); Carolina Lobello Lorensini, da  
11 Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa).  
12 Representantes do Poder Público Municipal: Josias Gomes Ribeiro Filho,  
13 da Prefeitura Municipal de Araçuaí; Maria Eduarda de Moraes Lana, da  
14 Prefeitura Municipal de Itabirito; Carolina Gonçalves, da Prefeitura  
15 Municipal de Rio Pomba. Representantes dos Usuários de Recursos  
16 Hídricos: Renato Junio Constâncio, da Companhia Energética de Minas  
17 Gerais (Cemig); Deivid Lucas de Oliveira, da Federação das Indústrias do  
18 Estado de Minas Gerais (Fiemg); Guilherme da Silva Oliveira, da Federação  
19 da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg).  
20 Representantes da Sociedade Civil: Sylvio Luiz Andreozzi, da Universidade  
21 Federal de Uberlândia (UFU); Valter Vilela Cunha, da Associação Brasileira  
22 de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes). Ausente: José Hermano  
23 Oliveira Franco, do Movimento Verde de Paracatu (Mover). Assuntos em  
24 Pauta. **1) ABERTURA.** Constatado o quórum regimental pela Secretaria  
25 Executiva com os representantes das seguintes entidades: SEE, Prefeitura

26 de Rio Pomba, Cemig, Fiemp, Faemg, UFU e Abes, a presidente Renata  
27 Batista Ribeiro declarou aberta a 5<sup>a</sup> reunião ordinária da Câmara Técnica  
28 Especializada de Planejamento, do CERH-MG. **2) COMUNICADOS DOS**  
29 **CONSELHEIROS.** Sem manifestações. **3) MINUTA DE PROPOSTA DE**  
30 **DELIBERAÇÃO NORMATIVA CERH-MG PARA EXAME E DELIBERAÇÃO: 3.1**  
31 **Minuta de Deliberação Normativa CERH-MG que estabelece diretrizes**  
32 **para a criação de áreas prioritárias de conservação de recursos hídricos,**  
33 **sujeitas à restrição de uso, com vistas a proteção dos Recursos Hídricos,**  
34 **dos ecossistemas aquáticos, das zonas de recarga dos aquíferos e dos**  
35 **mananciais.** Responsáveis: Grupo de Trabalho "Áreas  
36 Prioritárias"/CERH-MG e Gerência de Planejamento de Recursos  
37 Hídricos - **GPLAN/Igam.** Allan de Oliveira Mota - Diretor da GPLAN/Igam:  
38 "Vou fazer uma breve introdução e em seguida eu vou passar para o  
39 professor Sylvio que foi o coordenador do Grupo de Trabalho. O Conselho  
40 já vem acompanhando essa discussão há alguns anos que é sobre as áreas  
41 sujeitas a restrição de uso. Tanto na política Federal quanto na Estadual há  
42 previsão que nos Planos Diretores de Recursos Hídricos sejam  
43 identificadas ou propostas áreas sujeitas a restrição de uso, mas não havia  
44 a normatização dessas áreas. Então a gente não sabia, por exemplo, por  
45 quanto tempo seria a restrição, que tipo de restrição seria, onde seria  
46 restrito, o que seria restrito. Havia uma série de perguntas e o Conselho  
47 Estadual começou a trabalhar no tema desde 2015. Em 2017 houve um  
48 seminário onde tivemos a participação de vários professores e nomes que  
49 já trabalhavam com o tema e que puderam trazer várias informações  
50 importantes para apoiar o processo. Depois disso o Conselho Estadual  
51 montou o primeiro Grupo de Trabalho e foi trabalhando em 2018 e 2019,  
52 também era o professor Silvio coordenador. Em seguida a gente teve o  
53 segundo Grupo de Trabalho porque não foi possível concluir ainda no  
54 primeiro grupo e já nesse segundo a gente também teve a participação de

55 uma série de profissionais que trouxeram informações muito boas e  
56 conseguimos fechar uma minuta de deliberação normativa para ser  
57 trazida aqui hoje e discutida. Um ponto que eu queria ressaltar foi que eu  
58 fiquei muito satisfeito e muito feliz com todo o processo que foi  
59 organizado e trabalhado durante a elaboração dessa minuta. Talvez tenha  
60 sido o processo que, pelo menos que eu tenha participado, com maior  
61 participação e representação por um grupo de trabalho aqui do Conselho,  
62 principalmente por ser um tema que precisa sim de uma dedicação e de  
63 uma análise. Eu fiquei muito satisfeito por ter tantas mãos e tantas  
64 pessoas interessadas contribuindo para se chegar nessa minuta, que eu  
65 vejo muito bem preparada e pronta para o diálogo a partir de agora aqui  
66 na CTEP. Então vou passar para o professor Sylvio para que seja feita a  
67 apresentação. Professor Sylvio Luiz Andreozzi - UFU: “Eu vou eu vou fazer  
68 apresentação oral aqui só historicizar um pouco como é que foi feito o  
69 trabalho e colocar para discussão, porque eu acho que o mais interessante  
70 é discutir a própria diretriz normativa. A apresentação foi realizada pelo  
71 Professor Sylvio Luiz Andreozzi, da UFU. Valter Vilela Cunha - Abes:  
72 “Considero esse tema de fundamental importância para nossa Política  
73 Estadual de Recursos Hídricos em face a complexidade do tema, creio que  
74 a proposta apresentada pelo grupo de trabalho atende plenamente ao seu  
75 objetivo. Gostaria de deixar parabéns para o grupo. Eu li a minuta, reli e  
76 acho que são pontos muito interessantes, acho que os nossos planos  
77 diretores futuros serão enriquecidos com essa proposta”. Deivid Lucas de  
78 Oliveira – Fiemp: “Vamos pedir vista da minuta. Eu me recordo desse  
79 grupo de trabalho, acompanhei de longe, pois foi um outro representante  
80 da instituição que participou das discussões em 2019. Agora estamos no  
81 momento de discussão de áreas prioritárias no plano de segurança hídrica,  
82 e tivemos agora um Grupo de Trabalho de identificação de áreas de  
83 recarga artificial, então é muita informação e para a gente ter mais

84 segurança na aprovação dessa deliberação, até nos modos da própria DN,  
85 ainda tem alguns considerandos que o conselho agora está tem  
86 implementado um novo modelo de deliberação. E por esse motivo nós  
87 solicitamos vista da minuta. Allan de Oliveira Mota - Diretor da  
88 GPLAN/Igam: “Só esclarecer que um dos grupos terminou em 2019 e o  
89 outro terminou em 2021 então foram dois grupos, teve um período a mais  
90 de discussão”. Guilherme da Silva Oliveira – Faemg: “Vou pedir vistas  
91 conjunta. A justificativa pode ser a mesma elaborada e estou querendo  
92 também, como o Sylvio falou, fazer uma revisão dos relatórios. Participei  
93 do grupo, concordo com tudo que o Sylvio colocou, foi um grupo muito  
94 bem feito, as discussões foram muito ricas, mas estou achando que é  
95 preciso fazer uma recordação porque há um *delay* muito grande do tema,  
96 desde o GT até agora na apresentação da DN, então é mesmo para ver se  
97 os pontos que eu anotei estão constando na DN”. Renato Junio Constâncio  
98 – Cemig: “Compartilho com o Deivid e com o Guilherme essa solicitação. A  
99 Cemig também participou, entre vários profissionais dos Grupos, mas  
100 devido realmente à questão de ter demorado tanto desde 2019, mesmo  
101 desde 2021. Nós já estamos no final de 2022 e devido às questões que o  
102 Deivid listou, de novas instruções de outros temas correlatos. Nada contra  
103 a questão da proposição da deliberação, mas realmente para poder  
104 refrescar a memória, refrescar as instruções em conversa com os pares  
105 dos usuários”. Carolina Gonçalves - Prefeitura Municipal de Rio Pomba:  
106 “Acompanho o pedido de vista porque nós entramos agora, começamos a  
107 compor muito recentemente a CTEP como representante da Prefeitura,  
108 então precisamos de um tempo um pouquinho maior para conseguir  
109 pegar isso de fato e contribuir da melhor forma no processo”. **Pedido de**  
110 **Vistas pelos representantes da Fiemg, Faemg, Cemig e Prefeitura de Rio**  
111 **Pomba.**

**4) APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA ESTRATÉGICO DE**

**SEGURANÇA HÍDRICA E REVITALIZAÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DE**

113 **MINAS GERAIS - SOMOS TODOS ÁGUA. RESPONSÁVEL: ASSESSORIA**  
114 **PROGRAMAS, PROJETOS E PESQUISA EM RECURSOS HÍDRICOS -**  
115 **ASPRH/Igam).** Gustavo Godoy Fernandes, ASPRH/Igam: “Estou como  
116 Gestor Ambiental da Assessoria Programas, Projetos e Pesquisa em  
117 Recursos Hídricos do Igam, ligado diretamente ao Gabinete do Diretor  
118 Geral, Marcelo da Fonseca. Em nome do Igam, muito obrigado à Câmara  
119 pela oportunidade de falar desse programa tão importante para o Igam,  
120 para o Estado de Minas Gerais e para os recursos hídricos, que é o Somos  
121 Todos Água, o programa estratégico de revitalização de bacia hidrográfica  
122 do Estado de Minas Gerais, porque ele está ligado diretamente ao  
123 Governador do Estado de Minas Gerais, entendedor da água como um  
124 vetor de desenvolvimento do Estado”. A apresentação foi realizada por  
125 Gustavo Godoy Fernandes, ASPRH/Igam. Presidente Renata Batista  
126 Ribeiro – Semad: “Reforço aqui a todos o pedido do Gustavo de  
127 divulgação da Consulta Pública acerca da percepção dos atores diversos  
128 do Estado de Minas Associados relacionados aos recursos hídricos acerca  
129 da segurança hídrica no seu meio ”.

**5) APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE**  
**REVISÃO DO PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS**  
**GERAIS. RESPONSÁVEL: GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO DE RECURSOS**  
**HÍDRICOS - GPLAN/Igam.** Nádia Antônia Pinheiro Santos, ASPRH/Igam:  
130 “Sou Gestora Ambiental e trabalho na Gerência de Planejamento de  
131 Recursos Hídricos. Essa proposta que eu vou apresentar está sendo  
132 coordenada pela GPLAN com o apoio e a participação de todas as equipes  
133 do Igam, do IEF, da Feam e da Semad. Então é um trabalho amplo de  
134 discussão que está se iniciando, estamos trazendo a proposta para o  
135 conhecimento de vocês e também para começar esse debate, para que  
136 vocês tenham conhecimento do que está sendo pedido, para que vocês  
137 também participem desse processo. O objetivo aqui é conseguirmos  
138 detalhar os estudos que pretendemos obter nessa futura contratação

142 provavelmente, para que tenhamos um plano de acordo com a  
143 expectativa dos diferentes atores da gestão de recursos hídricos". A  
144 apresentação foi realizada por Nádia Antônia Pinheiro Santos,  
145 ASPRH/Igam. Ana Sílvia Gama Pereira Barbosa – SEE: "Eu gostaria de fazer  
146 um questionamento e uma proposição com relação aos itens anteriores.  
147 Durante todas as apresentações vemos um grande planejamento de todas  
148 as ações com relação aos estudos e desenvolvimento do Plano de Ação, de  
149 monitoramento, das questões hídricas em Minas Gerais, em consonância  
150 com o Governo Federal. Eu queria compreender um pouco quando se fala  
151 em mobilização e controle social e quando se fala em educação ambiental,  
152 se há alguma especificidade traçada para a educação ambiental formal e  
153 também se há alguma proposição com relação a uma maior popularização  
154 desses planejamentos. Porque eu percebo que como é uma temática  
155 muito específica, que exige conhecimentos teórico e prático prévios,  
156 então é muito comum ter atores que são da área ambiental ou da área  
157 sobretudo de recursos hídricos. Mas como podemos trazer isso para a  
158 população de forma geral, no sentido de não só apresentar os dados, mas  
159 fazê-los compreender esses dados e ter condições de participar  
160 efetivamente? E questiono isso porque a Secretaria de Educação, que eu  
161 represento, vê essa necessidade de fazer esse diálogo mais próximo. A  
162 gente faz a divulgação dos eventos, das consultas públicas, a gente  
163 percebe alguma participação das nossas unidades, do nosso público e dos  
164 nossos estudantes e consequentemente a população de forma geral.  
165 Então pergunto se há um olhar específico nessa área e dizer que assim  
166 como já foi colocado pelo Allan e pelo professor Sylvio sobre os contatos,  
167 de uma proposição de buscarmos trazer essa popularização, desse  
168 planejamento para que ele realmente chegue ao território e tenha a  
169 contribuição do cidadão comum, do leigo, vamos chamar assim. A  
170 Secretaria de Educação fica à disposição para esse diálogo de procurar

171 essa proposição de atingir a população de forma mais geral". Gustavo  
172 Godoy Fernandes, ASPRH/Igam: "Na educação formal entendo que seria  
173 algo na grade, alguma uma disciplina para os alunos, algo nesse sentido.  
174 No plano mineiro não está previsto isso dentro de uma grade curricular,  
175 não pensamos nisso. Quando a gente fala em educação e mobilização é  
176 para os atores em geral, aqueles usuários de água, seja o usuário final,  
177 seja uma empresa, mas não estamos falando de educação ambiental  
178 voltada para as escolas, não colocamos isso no escopo do plano mineiro.  
179 Mas não há impedimento, porque o plano mineiro é só o início. Não  
180 teríamos o braço para atender o Estado todo, mas creio que um grupo e o  
181 que a gente puder contribuir seria ótimo e não só no prazo de 15 meses  
182 do plano, mas por um prazo permanente. Eu não saberia te falar como,  
183 não sou especialista, mas o que a SEE precisar, seja segurança hídrica, seja  
184 nessa mobilização ou articulação, com a experiência que temos estamos à  
185 inteira disposição. Mas no plano especificamente não temos algo voltado  
186 diretamente para as escolas, isso a gente não tem. Temos intervalo de  
187 tempo curto para o plano, não para o programa. O programa está sempre  
188 aberto e tem muitos usuários, então entendemos que o objetivo final são  
189 esses usuários mesmo, aqueles que estão lá na ponta". Ana Sílvia Gama  
190 Pereira Barbosa – SEE: "Uma consideração: enquanto disciplina no quadro  
191 curricular não há indicação, porque é um tema transversal que atinge  
192 todos os componentes curriculares, então temos trabalhado muito nesse  
193 sentido na Secretaria, de consolidar a transversalidade da temática  
194 ambiental através dos anos e dos temas dos componentes curriculares.  
195 Penso que poderia ser aberta uma aba, vamos dizer assim, para esse olhar  
196 no planejamento também. Porque quando a gente chega com o ator de  
197 execução, vamos dizer assim, ou de divulgação das informações, por vezes  
198 a gente percebe que fica mais como um reproduutor dessas informações e  
199 a gente vê que para os profissionais da educação, tanto professores

200 quanto gestores e os demais servidores, fica como se não fosse  
201 apropriação desses profissionais. Acho que o significado fica diferente.  
202 Então a participação nesse processo, e que a gente faz a divulgação, eu  
203 acho que há necessidade de um maior amadurecimento. É a minha  
204 solicitação, de que haja previsão do envolvimento desse público também,  
205 como o usuário final como você disse, e como mobilizador territorial nesse  
206 processo de planejamento. Aqui na Secretaria, para trazer algumas  
207 estratégias que nós estamos adotando nós nos organizamos em termos de  
208 temática ambiental por bacia hidrográfica, seguindo a mesma organização  
209 do Igam. Então nós temos nossas 47 regionais, pontos focais em que  
210 iniciamos agora um trabalho do estudo desse território e da compreensão  
211 dessa organização por Comitê de Bacia para a gente caminhar na mesma  
212 linha da Semad e da organização do Estado. Então fica o meu pedido”.

213 Gustavo Godoy Fernandes, ASPRH/Igam: “Seria um prazer participar  
214 dessas oficinas, e elas já são agora bem próximo, entre março e abril.  
215 Podemos tentar construir isso junto nessas oficinas, porque o ambiente  
216 vai ser lá, assim nesse caso a gente vai ter essa oportunidade de trabalhar  
217 isso lá com vocês, os especialistas. Vai nos ajudar bastante a sanar esse  
218 problema”. Nádia Antônia Pinheiro Santos, ASPRH/Igam: “Só  
219 complementando o Gustavo, no plano Mineiro tem um caderno com  
220 algumas ações para educação ambiental. Inclusive a equipe da Semad que  
221 é mobilizadora dessa educação ambiental nos ajudou no detalhamento  
222 desse conteúdo. Ele traz algumas ações voltadas nesse sentido, também  
223 pensando que quando a gente for implementar as áreas prioritárias a  
224 gente precisa dessas ações contínuas para as pessoas compreenderem o  
225 processo, aderirem e participarem. Elas precisam comprar essa ideia e ter  
226 o pertencimento. Do plano estadual provavelmente a gente vai seguir esse  
227 caminho também, de convidar todos à participação e já deixo o convite  
228 para você participar desse grupo e discutir algumas ações, seria ótimo. É

extremamente importante que a educação ambiental permeie durante todo o processo, não só no durante a formatação do documento em si, de planejamento, mas principalmente no processo de implementação dessas ações". **6) PROPOSTA DE AGENDA DAS REUNIÕES DA CÂMARA TÉCNICA ESPECIALIZADA DE PLANEJAMENTO, PARA O ANO DE 2023.**

**APRESENTAÇÃO:** SEMAD. Agenda anual aprovada conforme proposta apresentada pela Semad. Votos Favoráveis: SEE, Seapa, Prefeitura de Araçuaí, Prefeitura de Itabirito, Prefeitura de Rio Pomba, Fiemg, Faemg, UFU. Ausentes: Sede, Cemig, Abes-MG e Mover. Aprovada com 08 (oito) votos favoráveis e 4 (quatro) ausências, no momento da votação.

**ASSUNTOS GERAIS.** Sem manifestações pelos conselheiros e sem inscritos para esse item. **7) ENCERRAMENTO.** Não havendo outros assuntos a serem tratados, a Presidente Renata Batista Ribeiro declarou encerrada a sessão, da qual foi lavrada esta ata.

---

**APROVAÇÃO DA ATA**

**Renata Batista Ribeiro**

Presidente da Câmara Técnica Especializada de Planejamento